



O PAA como política de inclusão sócioeconômica das mulheres rurais. O caso da Associação Comunitária Filhas de Santa Luzia em São Benedito-Ceará
The PAA AS POLICY RURAL WOMEN socioeconomic inclusion. The Case of the Community Association Daughters of Saint Lucia in São Benedito-Ceará

DIAS, Francisco Carlos¹

¹Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará, carlos.dias@ematerce.ce.gov.br

Eixo Temático: Políticas Públicas e Agroecologia

Resumo: A presente experiência foi vivenciada no ano de 2018, junto a Associação Comunitária Filhas De Santa Luzia, localizada na Comunidade Campo de Pouso, município de São Benedito, Estado do Ceará. A associação constituída em 14 de Agosto de 2009 é composta por 46 mulheres da comunidade, que através dos serviços de ATER acessaram políticas públicas de crédito e comercialização, para instalação de uma pequena agroindústria de processamento de frutas e confecção de bolos e biscoitos, para venda através do Programa de Aquisição de Alimentos na modalidade Doação Simultânea.

Palavras-Chave: experiência; comunitária; políticas; crédito; comercialização.

Abstract: This experience was experienced in 2018, together with the Community Association Daughters of Santa Luzia, located in the Campo de Pouso Community, municipality of São Benedito, State of Ceará. The association formed on August 14, 2009 is made up of 46 women from the community, who through ATER's services have access to public credit and marketing policies for the installation of a small agro-industry for processing fruit and making cakes and biscuits for sale through the Food Acquisition Program in the Simultaneous Donation modality.

Keywords: experience; community; policies; credit; marketing.

Introdução

Criado em 2003, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) é uma ação do Governo Federal para colaborar com o enfrentamento da fome e da pobreza no Brasil e, ao mesmo tempo, fortalecer a agricultura familiar. Para isso, o programa utiliza mecanismos de comercialização que favorecem a aquisição direta de produtos de agricultores familiares ou de suas organizações, estimulando os processos de agregação de valor à produção. Parte dos alimentos é adquirida pelo governo diretamente dos agricultores familiares, assentados da reforma agrária, comunidades indígenas e demais povos e comunidades tradicionais, para a formação de estoques estratégicos e distribuição à população em maior vulnerabilidade social. Os produtos destinados à doação são oferecidos para entidades da rede socioassistencial, nos restaurantes populares, bancos de alimentos e cozinhas comunitárias e ainda para cestas de alimentos distribuídas pelo Governo Federal. Outra parte dos alimentos é adquirida pelas próprias organizações da agricultura familiar, para formação de estoques próprios. Desta forma é possível comercializá-los no momento mais propício, em mercados públicos ou privados, permitindo maior agregação de valor aos produtos. A compra pode ser



feita sem licitação, e cada agricultor pode acessar até um limite anual e os preços não devem ultrapassar o valor dos preços praticados nos mercados locais. O Programa atende aos agricultores familiares, assentados da reforma agrária, comunidades indígenas e demais povos e comunidades tradicionais ou empreendimentos familiares rurais portadores de DAP - Declaração de Aptidão ao Pronaf. o PAA é executado com recursos dos Ministérios do Desenvolvimento Agrário (MDA) e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em parceria com estados, municípios e com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Objetivo

Apresentar o relato da experiência vivenciada pelas mulheres rurais da comunidade Campo de Pouso em São Benedito-Ce, no acesso às políticas públicas como instrumento de inclusão socioeconômica através da agregação de valor aos produtos da agricultura familiar.

Descrição da experiência

A Associação Comunitária Filhas de Santa Luzia, fundada em 14 de Agosto de 2009, nasceu da necessidade das mulheres do Sítio Campo de Pouso se organizarem, visando o acesso às políticas públicas de desenvolvimento rural. Até aquela data, as mulheres eram agregadas ao trabalho rural, remuneradas pelos dias trabalhados, geralmente em condições inferiores a remuneração do trabalho dos homens. Através de reuniões com instituições de ATER, elas conheceram os programas de crédito do Pronaf, e, utilizando a política de microcrédito do banco do nordeste, algumas iniciaram pequenos negócios fornecendo alimentação para os trabalhadores da reforma do aeroporto próximo à comunidade. Em 2011, a associação conheceu o PAA e após diversas reuniões o grupo decidiu que o objetivo seria a produção de polpa de frutas e fabricação de bolos e biscoitos. Com o apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará-Ematerce em parceria com Sindicato de Trabalhadores Rurais, Secretarias Municipais e a ONG Instituto Ideais, a associação elaborou uma proposta aprovada pela CONAB. Aproveitando a experiência anterior do agroamigo, cada associada realizou uma operação de crédito na modalidade investimento, e coletivamente adquiriram os equipamentos e construíram uma pequena agroindústria. No primeiro ano, a associação forneceu 2530 kg de biscoitos para Prefeitura de Carnaubal-Ce. 2880 Kg de polpa de frutas para Prefeitura de São Benedito-Ce., e 5200 Kg de biscoitos e doces para Prefeitura de Sobral-Ce, no valor total de R\$ 64.590,00. Em 2018 foi aprovado pela CONAB um projeto no valor de R\$ 271.910,12 (Duzentos e Setenta e Hum Mil Novecentos e Dez reais e Doze Centavos) para o fornecimento de biscoitos e polpas de acerola, maracujá, manga e goiaba. A associação também acessa o PNAE e participa de feiras locais.

Resultados



O acesso às políticas públicas de inclusão produtiva protagonizada pelas mulheres rurais da comunidade Campo de Pousou no município de São Benedito, Estado do Ceará, tem proporcionado significativos resultados sociais e econômicos com forte reflexo na melhoria da qualidade de vidas destas famílias. A agroindústria inicial já foi ampliada, bem como novos equipamentos foram adquiridos, visando atender a uma demanda sempre crescente pelos produtos beneficiados. Entre os resultados positivos da experiência, podemos destacar o acréscimo na renda familiar mensal de R\$ 665,00 (Seiscentos e Sessenta e Cinco reais), o aproveitamento e valorização das frutas regionais, matéria prima excedente na região em época de safra. O fortalecimento do associativismo, visto como instrumento de poder nas transações comerciais. A valorização da mulher com participação efetiva na formação da renda familiar. A melhoria da qualidade da merenda escolar e o atendimento a expressivo contingente de pessoas em situação de insegurança alimentar constituem uma dos mais significativos resultados desta experiência. O reconhecimento das instituições governamentais e não governamentais da efetividade das políticas públicas no processo de desenvolvimento rural sustentável, está possibilitando a associação um maior conhecimento dos processos governamentais de oportunidade de negócios com acessos a chamadas públicas, editais, concorrências e outros instrumentos capazes de garantir um futuro promissor ao rural brasileiro.

Referências Bibliográficas

BRASÍLIA. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Programa de Aquisição de Alimentos. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/portal/programas/paa>> acesso em: 26 de Julho de 2013.

FIGURAS



Figura 1. Capacitação em Panificação



Figura 2. Amostra de produtos da capacitação

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia

Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte na
Democratização dos
Sistemas Agroalimentares

UFS

4 a 7 de
agosto de
2020



Figura 3. Agroindústria